O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 05/09/2024 - 06:00

Maioria vê política em bloqueio do X e é contra multa por uso de VPN

Supremo

Maioria vê motivação política em decisão de Moraes de bloquear o X

Pesquisa Atlas também mostra discordância sobre multa imposta para quem tentar acessar rede social via VPN; 52,4% dizem que País perde com suspensão da plataforma

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

A maioria dos brasileiros vê motivação política na decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de suspender o X no Brasil, na última semana, e quase dois terços discordam da multa imposta de R$ 50 mil para quem tentar acessar a rede social via VPN.

Os dados são de pesquisa da Atlas sobre o bloqueio do X no Brasil. O levantamento foi feito com 1.617 respondentes pela internet entre 3 e 4 de setembro. A margem de erro é de dois pontos porcentuais, e o intervalo de confiança, de 95%.

Alexandre de Moraes mandou suspender o X na última sexta-feira, após Elon Musk se recusar a nomear um representante legal para responder pela empresa no Brasil. O ministro afirmou que a plataforma tentou se esquivar da jurisdição brasileira "com a declarada e criminosa finalidade de deixar de cumprir as determinações judiciais", segundo decisão.

Para 56,5% dos brasileiros, a decisão de Moraes de tirar o X do ar teve principalmente uma motivação política. Para 41,7%, tratou-se de uma decisão técnica. Ainda assim, há empate técnico quando os respondentes são questionados se concordam com o ato de bloquear o X no território brasileiro: 50,9% discordam, e 48,1% concordam, dentro da margem de erro.

As taxas são mais discrepantes sobre se houve abuso na decisão da multa pelo uso do VPN: 64,5% acham que sim. Outros 34,7% concordam com a punição para quem busca acessar a plataforma.

A maior parte das pessoas (55,1%) também acredita que o bloqueio das contas da Starlink, empresa da qual Musk é o principal acionista, é um abuso de poder.

E 44% veem uma decisão justificada para ressarcir as multas aplicadas pelo STF ao X.

A PERDER. Duas outras questões mostram os brasileiros preocupados com o conflito. Para 52,4%, o Brasil terá mais a perder se o X e a Starlink pararem de operar indefinidamente como resultado dos processos judiciais em curso (para 43,1%, o País terá mais a ganhar). Para 54,4%, as decisões do Supremo contra o X enfraquecem a democracia. E outros 44,9% acham que elas fortalecem o regime democrático brasileiro.

Apesar da visão crítica majoritária, metade dos brasileiros (49,7%) avalia que Moraes está certo no conflito com o bilionário Elon Musk, dono do X. Por outro lado, 43,9% ficam do lado do empresário. Para outros 5,4%, nenhum dos dois está certo.

Ainda que Moraes seja mais apoiado que Musk no duelo, o bilionário tem imagem positiva para 52,8% dos brasileiros, e negativa para 43,9%.

Questionados se o empresário está usando o X para manipular a opinião pública a favor das forças políticas com as quais ele simpatiza, 54,3% acham que não, e 41,8% afirmam que sim.

Quase três em cada dez respondentes (28,6%) usavam o X antes do bloqueio, e 71,4% não eram usuários da plataforma. Continuam usando a rede social por meio de VPN 5,6% das pessoas, enquanto a enorme maioria (94,4%) parou de acessá-la.

A Atlas também perguntou às pessoas sobre a decisão da Justiça Eleitoral de São Paulo de mandar derrubar os perfis do empresário e influencer Pablo Marçal, candidato do PRTB à Prefeitura da capital paulista. O juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1.ª Zona Eleitoral, mencionou indícios de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação em relação à denúncia de que Marçal paga apoiadores para produzirem conteúdo a seu favor na internet.

O questionamento gerou empate: 50,1% discordam da decisão da Justiça, enquanto 48,1% concordam.

IMAGEM. Vistos com imagem positiva por 47% dos brasileiros e negativamente por 52%, Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia, apesar da alta rejeição, são os ministros mais bem avaliados do Supremo pelos brasileiros.

Moraes tem se notabilizado pelo embate com bolsonaristas. Além de ser responsável por investigações no STF que miraram divulgação de ataques virtuais e atos antidemocráticos, que culminaram na prisão de diversos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ele voltou a ficar na mira dos conservadores nos últimos dias após mandar suspender o X, por causa de descumprimento de ordens judiciais. Na manifestação bolsonarista prevista para o 7 de Setembro na Avenida Paulista, em São Paulo, por exemplo, aliados de Bolsonaro planejam reforçar a pressão pelo impeachment do ministro. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidou o ministro do Supremo para evento do Dia da Independência em Brasília.

Por outro lado, os ministros indicados por Bolsonaro, André Mendonça e Kassio Nunes Marques, registram as piores posições. Mendonça tem 24% de imagem positiva e 46% de negativa, enquanto Nunes Marques é visto positivamente por 17% das pessoas, e negativamente por 54%.

Apesar disso, nenhum desses ministros é mais rechaçado pelos entrevistados pela pesquisa Atlas do que Gilmar Mendes, a única indicação do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ainda na Corte. Embora tenha imagem positiva superior a de Mendonça e de Nunes Marques (de 33%), ele carrega rejeição de 59%.

Dos 11 ministros da atual composição do STF, Lula indicou quatro deles: Flávio Dino (2024), Cristiano Zanin (2023), Cármen Lúcia (2006) e Dias Toffoli (2009). Dilma Rousseff indicou outros quatro: Luiz Fux (2011), Rosa Weber (2011), Luís Roberto Barroso (2013) e Edson Fachin (2015). Alexandre de Moraes foi escolhido por Michel Temer (2017). Já Kassio Nunes Marques (2020) e André Mendonça (2021) são nomes de Bolsonaro.

A profunda divisão política no País nos últimos anos, com especial proeminência na eleição presidencial de 2022, em que o então candidato Lula derrotou Jair Bolsonaro por 51% a 49%, contaminou a visão dos brasileiros sobre decisões judiciais – que, a rigor, deveriam ser técnicas.

A confiança no trabalho e nos ministros do STF é uma das perguntas que dividem os entrevistados: 48,7% confiam, e 46,6% não confiam. Um empate técnico, dentro da margem de erro. Mas, quando se observam eleitores de Lula e Bolsonaro separadamente, as diferenças são explícitas.

DESCONFIANÇA. Entre os que votaram em Lula no segundo turno da eleição, 87,9% dizem confiar no Supremo. Já entre os eleitores de Bolsonaro, 92,4% afirmam não confiar na Corte. A pesquisa ainda indica maior desconfiança entre evangélicos do que católicos em relação ao tribunal.

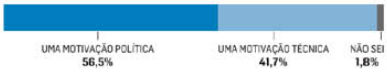
Para a maior parte dos entrevistados, as decisões de Moraes e da Corte que culminaram na suspensão do acesso ao X no Brasil estão contribuindo mais para enfraquecer a democracia. Um porcentual menor acha que elas fortalecem o regime democrático. ●

PERCEPÇÃO

Pesquisa ouviu 1.617 pessoas nos dias 3 e 4 de setembro

Você concorda ou discorda com a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes de tirar do ar a plataforma X no território brasileiro?

Na sua opinião, a decisão do Alexandre de Moraes de tirar do ar a plataforma X teve principalmente uma motivação política ou uma motivação técnica?



Você concorda com a decisão do ministro Alexandre de Moraes de multar em R$ 50 mil qualquer usuário do X que busca acessar a plataforma através do uso de VPN?

Você acredita que o bloqueio das contas da Starlink, uma outra empresa onde Elon Musk é o principal acionista, é justificado para ressarcir as multas aplicadas pelo STF ao X ou se trata de um abuso de poder?

OBS.: MARGEM DE ERRO: 2 PONTOS PORCENTUAIS; NÍVEL DE CONFIANÇA: 95%

FONTES: ATLASINTEL | INFOGRÁFICO: ESTADÃO

> ***"A flagrante conduta de obstrução à Justiça brasileira, a incitação ao crime, a ameaça pública de desobediência às ordens judiciais são fatos que desrespeitaram a soberania do Brasil"***
> **Alexandre de Moraes**
> **Ministro do Supremo Tribunal Federal, na decisão que suspendeu o X no Brasil**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 8

Copyright © Clipclap 2025.